

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 251 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2014.

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e quarenta e oito minutos, reuniu-se, extraordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na Casa dos Conselhos no auditório da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, sito Av. Ipiranga, 544 – Centro, com a seguinte pauta: 1) Disponibilidade Orçamentária e Saldo Financeiro Referente ao Ano 2014. Compareceram oito conselheiros: representantes da SETRAC, Secretaria de Habitação, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação pelo poder público; representantes da COMAC – Comissão Municipal de Atuação Comunitária de Petrópolis, SADIAS – Sociedade Ademir Damaceno para Infância e Adolescência, Associação Casa da Cidadania e CRP – Conselho Regional de Psicologia pela sociedade civil. Com a presença de dezesseis pessoas. A presidente do CMAS, Érika Rangel de Souza dos Santos, dá início a reunião apresentando ao Conselho a nova Secretária da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, Fernanda Ferreira. A recém-empossada Secretária fala da sua nomeação e do longo trabalho que terá a frente. Agradece ao Cristian Moraes por anos atrás ter aberto as portas para ela na prefeitura. A presidente do CMAS convida Ronilda Pereira, Diretora do Departamento Financeiro da SETRAC, e sua equipe para apresentar sobre a disponibilidade orçamentária e saldo financeiro referente ao ano de dois mil e quatorze. Ronilda Pereira fala que recebeu a lista de material que o Conselho esta necessitando e que já está efetuando a compra. Dando início a apresentação explica que a verba da assistência vem para o município de duas fontes: Estado e Federação. Esta verba esta destinada a dois pisos, um para Alta Complexidade e um para Média Complexidade, e seriam essas fontes pagadoras que determinariam como devem ser gasto esses recursos. Cristian Moraes explica que o Governo Federal tem como prioridade o repasse de verba para a Saúde e Educação, deixando em secundário a pasta da Assistência Social, na qual o valor do repasse depende da arrecadação. Ronilda Pereira explica sobre o IGD-SUAS, no qual é destinado três por cento para ser utilizado no Conselho. Fernanda Ferreira faz a leitura da lista de material solicitado pelo CMAS: dois computadores com acesso a internet, um *No-Breaks*, uma mesa para computador, uma impressora multifuncional a laser, uma máquina fotográfica semi-profissional, um gravador, dois arquivos de aço com gavetas e chaves, um ventilador, uma garrafa térmica de um litro, seis cadeiras com forração em napa, uma bandeja de aço, uma jarra de vidro, um *notebook*, um *Data Show* e um telefone sem fio. Adriano Pereira, conselheiro titular representante da COMAC, fala sobre a necessidade de uma assessoria jurídica para dar suporte nas demandas do Conselho. Fernanda Ferreira fala que solicitou ao Secretário de Administração trinta agentes administrativos, três advogados e oito motoristas. Rosane Cross, conselheira suplente da SETRAC e Diretora da Proteção Social Especial, sugere a criação de um documento que facilite a interpretação das tabelas apresentadas para que o Conselho possa acompanhar. Fernanda Ferreira explica sobre a importância de se fazer capacitação, um olhar como investimento, e propõe um programa anual de capacitações, envolvendo os demais conselhos. Érika Rangel fala sobre o Capacita SUAS. Nada mais

havendo em pauta, a reunião foi encerrada, às onze horas e dez minutos, e eu, Ismael Eduardo Machado Damas, primeiro secretário do CMAS, lavrei e assino a presente ata juntamente com a presidente do CMAS, Érika Rangel de Souza dos Santos.